

RAC NO CONTEXTO ONLINE

NICOLE FREITAS GONÇALVES¹; YASMIN PRADO LOPES DA SILVA²; JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO³; CARINE DAHL CORCINI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – nick.gonsa99@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – yasminprado.l00s@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) – julia.nobrecastro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPeI- Fac. Veterinária) – corcinicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Zootecnia e a Medicina Veterinária possuem áreas com âmbitos diversos que vão desde a sanidade animal até saúde única, tornando desafiador o ensino de todos os conteúdos pelas disciplinas durante o período de graduação, por isso os grupos de estudos na formação acadêmica dos graduandos são essenciais, visto que proporcionam uma formação complementar, considerando a adversidade assuntos são abordados de maneira generalista e de forma inespecífica (OLIVEIRA et al., 2016).

Consequentemente, os grupos de ensino proporcionam um aprendizado mais aprofundado sobre diversas áreas do conhecimento (AZEVEDO et al., 2018). Além disso, incentiva o estudo e facilita a troca de experiências entre os graduandos, deste modo, prepara o discente para o mercado de trabalho de uma forma mais eficaz, já que, aumenta o contato com o conhecimento a ser adquirido, ocasionando um ensino mais consolidado e uma melhor preparação profissional (SILVA et al., 2021).

A reprodução animal é composta por inúmeras vertentes, sendo estas essenciais para chegarmos no resultado desejado, ou seja, confirmação da gestação. Para traçar este caminho utilizamos de uma gama de biotecnologias e técnicas reprodutivas, que visam além de quantidade a qualidade das futuras gerações.

O projeto RAC (grupo de pesquisa em reprodução animal comparada, parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande e a Universidade Federal de Pelotas) moldou-se para acompanhar a evolução iniciada no meio acadêmico, promovendo palestras semanais na modalidade online acerca de temas voltados à área de reprodução que garantiram feedback positivo. Nos tornamos mais presentes também nas redes sociais ao explorar o modelo digital para divulgação do trabalho desenvolvido pela equipe.

Este trabalho visa discutir a expectativa de adaptabilidade e continuidade do método de aprendizado formalizado durante a pandemia no contexto posterior a tal período, sob análise da performance do projeto RAC.

2. METODOLOGIA

A fim de conectar os resultados das atividades desenvolvidas em modalidade online à perspectiva do público, foi elaborado um questionário direcionado aos ouvintes das palestras promovidas com o intuito de pautar as realizações do projeto RAC, tendo em vista a avaliação de alcance, desempenho e impacto apresentados, esboçando o nível de satisfação, disseminação de informação científica e cobertura de diferentes regiões do país.

Foram analisados os dados coletados através dos formulários de presença das palestras que ocorrem no período de 12 de fevereiro a 11 de agosto de 2022, totalizando 15 palestras, onde obtivemos 622 respostas.

Por fim, os resultados foram tabelados e as frequências das respostas avaliadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 temos o levantamento das palestras, palestrantes, números de inscritos e números de ouvintes.

Tabela1. Descrição das palestras, palestrantes, número de inscritos e número de ouvintes.

Palestra	Palestrante	Nº I	Nº O
Manejo reprodutivo de capivaras	M.V. Fernanda B Passos Nunes	54	25
Produção in vitro de embriões bovinos: etapas e aplicação	M.V. Luana Rodrigues	102	45
Deu match! A reprodução em cobras e lagartos	M.V. Paola Rosa de Oliveira	45	20
Manejos reprodutivos na ovinocultura de corte	M.V. Letícia Corrêa	62	27
Reprodução de Cestáceos	Bióloga Alessandra Wasserman	58	37
Coleta e envio de sêmen equinos	M.V. Lucas Reis Vieira	140	56
Fármacos utilizados na reprodução de fêmeas equinas	M.V. Mario de Freitas Itho	118	41
Principais afecções reprodutivas em silvestres	M.V. André Salabert	133	78
Reprodução de psitacídeos ex situ	M.V. Fernanda Battistella P. Nunes	116	37
Importância da vacina reprodutiva na bovinocultura de corte	M.V. Roberta B. Ouverney	77	28
Ultrassom gestacional de pequenos ruminantes	M.V. Ana Paula Busch Becker	241	110
Trajetória acadêmica: da formatura ao primeiro emprego	M.V. Gregory Neumann	64	28
VET 4.0	M.V. Gilberto Guimarães Lourenço	44	20
Abordagem prática: do nascimento ao desmame de bezerros das raças Wagyu	M.V. Sabrina Mouskosfk	112	33
Biotechnologias da reprodução e suas engrenagens	M.V. Rafael Guedes Goretti	93	37
Total		1.459	622

NI= número de inscritos e NO= número de ouvintes

Em relação à qualidade das palestras, 98,8% dos ouvintes consideram o evento bom ou ótimo, demonstrando a ação construtiva dos projetos.

Quando questionados sobre a compreensão do conteúdo apresentado, 82,15% alega que obteve entendimento satisfatório, feedback positivo que também se fez presente no tocante à vida profissional, em que 84% do público afirma que os tópicos agregaram bastante nesse aspecto, sugerindo propriedade benéfica na contribuição de aprendizagem e edificação capacitatória.

No que se refere a expectativa de desempenho futuro, 90,2% dos participantes pretendem dar continuidade à presença nas palestras, indicando o alto índice de fidelização, onde ainda 89,2% declaram recomendar o evento a outras pessoas.

Quanto à disseminação de informação científica, 82% do público afirma que absorveu informações das quais ainda não tinha conhecimento ao assistir a palestra, comprovando o caráter educativo das atividades exercidas pelo grupo.

Diante disso, nota-se que a prática do projeto tem uma relevância importante na comunidade acadêmica, com abrangência significativa e performance positiva.

Percebe-se que a metamorfose induzida com o período pandêmico na matriz educacional não apresenta característica inteiramente reversível, estando agora integrada ao cotidiano dos discentes, compondo o novo normal e inibindo sua ruptura no futuro pós-pandemia. As mudanças iniciadas e prorrogadas nos anos de 2020 e de 2021 tendem a aprofundar raízes, espelhando uma habitualidade singular que demonstra desempenho positivo e vinculam um objetivo em comum.

O interesse em incorporar esse recurso ao método de ensino justifica a continuidade de atividades remotas e impulsionam projetos, que conectam uma globalização no meio acadêmico.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, num novo cenário, pós-pandemia, o método de aprendizado se adapte para transcorrer entre o ensino tradicional e instrumentos do meio digital, preenchendo lacunas que se fundaram com a necessidade de transições emergenciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, I.C.; SILVA, R. C. L.; CARVALHO, D. P. S. R. P.; CRUZ, G. K. P.; LIMA, J. V. H.; JÚNIOR, M. A. F. Importância do Grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. **REUFM REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM**, Santa Maria, v.8, n.2, p.390-398, 2018.

OLIVEIRA, C.T. ; SANTOS, A.S. ; DIAS, A. C. G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO**, Rio Grande do Sul, v.36, n.4, p.864-876, 2016.

SILVA, R.B.; FEIJÓ, F.S.; SANTOS, J.N.; OLIVEIRA, R.E.C.; NOTOMI, M.K.; OLIVEIRA, K.P. Contribuições da monitoria de patologia clínica no processo de ensino aprendizagem no curso de medicina veterinária. **BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT**, Curitiba, v.7, n.7, p.70185-70188, 2021.